



ID: 83140548

22-10-2019

● NO RASTO DE...

Lares para idosos com Alzheimer não foram esquecidos

Centro de Alzheimer e Demências, na Calheta, e Unidade de Apoio de Alzheimer, na Ribeira Brava, deverão estar concluídos no final de 2020

ERICA FRANCO
efranco@dnocias.pt

A 1 de Outubro de 2018, no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso, a secretária regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Rita Andrade, anunciava que a Madeira passaria a contar com dois novos lares – um na Calheta e outro na Ribeira Brava – vocacionados exclusivamente para idosos com Alzheimer, em finais de 2019/ início de 2020.

“Para além das respostas que já existem, vamos ter novas respostas, nomeadamente no Centro Social e Paroquial de São Bento (na Ribeira Brava) que vai, até ao final deste ano/ início do próximo ano, ter um projecto só mesmo para o internamento de doentes com Alzheimer. A Santa Casa da Misericórdia da Calheta também tem um projecto”, afirmava na ocasião a governante.

Volvido um ano, impõe-se a questão: Em que pé estão estes projectos?

De acordo com a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais (agora Inclusão e Cidadania), os referidos projectos “foram alvo de candidaturas ao Programa Madeira 14-20”.

Quanto à Santa Casa da Misericórdia da Calheta, o que está previsto é a remodelação interior e exterior do Lar de Nossa Senhora da Estrela e a criação do Centro de Alzheimer e Demências. Um investimento total de 3.746.875 euros.

“O concurso para a execução da



Casos de demência vão triplicar até 2050.

empreitada foi lançado em Abril de 2019”, revela a tutela, acrescentando que “a candidatura aprovada no Madeira 14-20 tem data de conclusão prevista para 31 de Dezembro de 2020”.

De referir que, actualmente, o Lar de Nossa Senhora da Estrela tem capacidade para 56 idosos.

Em relação ao Centro Social e Paroquial de São Bento, na Ribeira Brava, o projecto procederá à reabilitação de edifício para requalificação em Unidade de Apoio de Alzheimer.

Esta unidade integrará dois regimes de apoio: a) apoio diurno para 45 utentes e b) internamento com 18 camas.

A requalificação em Unidade de Apoio de Alzheimer corresponde a um investimento global de 1.532.908,34 euros, “com final previsto em 31 de Dezembro de 2020”, indica a Secretaria.

Com efeito, adianta que, de mo-

CONCLUSÃO DOS PROJECTOS ANUNCIADOS PELA SECRETARIA, EM 2018, AVANÇA UM ANO

mento, “encontra-se a decorrer o concurso público, tendo em vista a realização da ‘Empreitada de Reabilitação e Requalificação - Unidade de Alzheimer’”.

Presentemente, o lar de idosos do Centro Social e Paroquial de São Bento tem capacidade para 41 utentes. A estas vagas acrescem outras 14 na residencial de idosos.

Importa recordar que, embora não exista nenhum estudo epidemiológico que permita saber quantas pessoas com demência existem na Madeira, as estatísticas internacionais apontam para a existência de cerca de 200 mil pessoas com demência em todo o país. A doença de Alzheimer assume, neste âmbito, um lugar de destaque, representando cerca de 60 a 70% de todos os casos de demência. Casos estes que deverão triplicar até 2050, chegando a mais de meio milhão de pessoas em Portugal e a cerca de 135 milhões em todo o mundo.

AS RESPOSTAS EXISTENTES



No que toca a lares e residências para idosos, em toda a Região existem cinco equipamentos oficiais, 21 equipamentos de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e quatro de entidades privadas, com capacidade para acomodar cerca de 1300 pessoas.

Na sua generalidade, estas estruturas recebem idosos com alguma patologia associada a demências, desde que estabilizados no seu quadro de patologia e acompanhados por profissional da área de saúde.

Todavia, já em 2018 o Instituto de Segurança Social da Madeira reconhecia que “as respostas actuais ao nível de lares estão mais vocacionadas para uma resposta generalista”, pelo que no caso das demências “poderá ser mais adequado uma resposta da área da Saúde com profissionais devidamente habilitados para o efeito, ao invés de uma resposta social”.

Ainda neste âmbito, a Madeira dispõe de um único centro de dia direccionado para doentes de Alzheimer: o Centro Comunitário Várzea – da Associação Garouta do Calhau (em parceria com a Alzheimer Portugal e o ISSM). As instalações, na Nazaré (Funchal), têm capacidade para receber 15 utentes com demência e incluem uma sala ‘snoezelen’ (um local feito de luz, sons, cores, texturas e aromas com o objectivo de estimular os sentidos/ diminuir os níveis de ansiedade e de tensão dos utentes), além de psicólogos e terapeutas preparados para lidar com este tipo de patologias.

Refira-se igualmente que a Casa de Saúde São João de Deus inaugurou, em 30 de Maio de 2018, uma nova unidade destinada ao acolhimento de utentes (residentes na Casa de Saúde) com demência. Estas novas instalações, que receberam o nome de Beato João Jesus Adradas, têm capacidade para 24 utentes.